

Aos trabalhadores da SCMB - Santa Casa da Misericórdia de Bragança

Os trabalhadores da SCMB vão-se manifestar no dia 2 de Dezembro para exigirem mais respeito e dignidade no trabalho, e lutarem contra a opressão aos trabalhadores e, em particular, a perseguição ao Delegado Sindical da Santa Casa da Misericórdia de Bragança. Tiago Oliveira, secretário-geral da CGTP-IN, estará presente.

Desde que a nova Mesa Administrativa tomou posse que a postura do “quero, posso e mando” se foi revelando. O STFPSN, em representação dos trabalhadores e apesar dos sucessivos alertas para os atropelos à lei, teve como resposta da SCMB o silêncio, processos de extinção de postos de trabalho, e processos disciplinares aos trabalhadores que não aceitaram, justamente, as suas imposições.

Enquanto a SCMB opta pelo silêncio para com o STFPSN, vai infernizando a vida dos trabalhadores. Chegaram ao ponto de, através de Ordem de Serviço, ameaçar trabalhadores que, caso não cumpram a ordem de fazerem tarefas para as quais não foram contratados, lhes seria instaurado um processo disciplinar!

O tempo da ditadura já lá vai!

É importante referir que, consultando os relatórios de contas, a SCMB acumula um passivo na ordem dos 5 milhões de euros e que, esse passivo, foi em crescendo nos últimos anos; em 2021 era de aprox. 3,5 M€ e, em 2022 de 4,6M€. E também é importante saber que, o actual Sr. Provedor, era o Tesoureiro e membro da Mesa no último mandato!

Os trabalhadores foram, e são!, o garante do funcionamento desta secular Instituição. Não podem ser os trabalhadores a arcar com as consequências da má gestão da SCMB!